



PROFESSORES: MARCOS JOSÉ / WALTER TADEU

Exame Discursivo - 2025



**Matemática - GABARITO**

1. (UERJ) Um atleta consome diariamente 3 ovos médios, comprados em embalagens com exatamente 30 ovos, ao custo de 15 reais. Ele verificou que consumiria a mesma quantidade de nutrientes comendo diariamente apenas 2 ovos grandes, comprados em embalagens com exatamente 10 ovos, ao custo de 6 reais. Calcule a diferença, em reais, entre os valores gastos pelo atleta, em 30 dias, ao trocar o consumo diário de 3 ovos médios por 2 ovos grandes.

**Solução. Com os ovos médios, o atleta precisa de 3 embalagens pois em 30 dias ele consome 90 ovos. Como cada cartela custa 15 reais, o custo mensal seria de R\$ 15,00 x 3 = R\$ 45,00.**

**Com os ovos grandes, ele consome, em 30 dias, 60 ovos. Necessitaria comprar 6 embalagens com 10 ovos em cada. Logo, o custo mensal seria de R\$ 6,00 x 6 = R\$ 36,00.**

**A diferença seria, portanto, R\$ 45,00 – R\$ 36,00 = R\$ 9,00.**

2. (UERJ) Observe na tabela a seguir dados aproximados da área territorial e do número de habitantes de cinco municípios do estado do Rio de Janeiro, de acordo com o Censo de 2022.

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	ÁREA TERRITORIAL (km <sup>2</sup> )
Arraial do Cabo	31 000	155
Casimiro de Abreu	46 000	460
Maricá	198 000	360
Rio das Ostras	156 000	220
Saquarema	90 000	360

Adaptado de [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br).

Sabe-se que a densidade demográfica de um município é calculada pela razão entre sua população e sua área territorial. Calcule a maior e a menor densidade demográfica, em habitantes/km<sup>2</sup>, do conjunto de municípios apresentados.

**Solução. Calculando as respectivas razões, temos que a menor densidade é de Casemiro de Abreu e a maior, Rio das Ostras.**

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	ÁREA TERRITORIAL (km <sup>2</sup> )	DENSIDADE (hab/km <sup>2</sup> )
Arraial do Cabo	31000	155	200
Casemiro de Abreu	46000	460	100
Maricá	198000	360	550
Rio das Ostras	156000	220	709,1
Saquarema	90000	360	250

**Menor**

**Maior**

3. (UERJ) Uma pessoa realizou um empréstimo de  $x$  reais e já pagou  $\frac{3}{4}$  desse valor, que correspondem a R\$ 1.050,00. Foi acordado que a dívida a ser paga corresponderá a  $\frac{13}{7}$  de  $x$ . Calcule o valor total, que será pago a mais do que o empréstimo realizado.

**Solução.** Temos que  $3x/4 = 1\ 050$ . Logo,  $3x = 4.(1050) \Rightarrow x = \frac{4.(1050)}{3} = 4.(350) = \text{R\$ } 1\ 400,00$ .

A dívida a ser paga será  $13(1\ 400)/7 = 13.(200) = \text{R\$ } 2\ 600,00$ .

Logo, será pago a mais o valor de  $(2\ 600 - 1\ 400) = \text{R\$ } 1\ 200,00$ .

4. (UERJ) Considere a equação  $2X + B - 2A = A.B$  e, também, as matrizes:  $A = \begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 2 & -1 \end{bmatrix}$  e  $B = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 0 & -1 \end{bmatrix}$ . Calcule a matriz  $X$ .

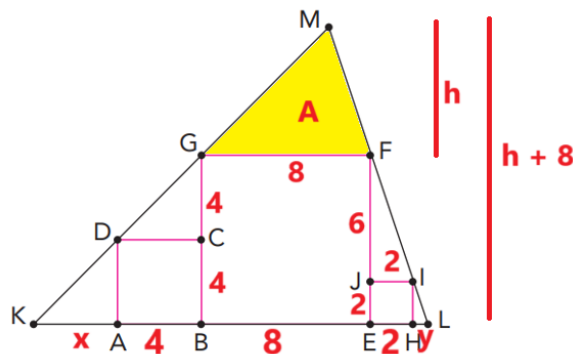
**Solução.** Encontrando os termos para operação, temos:  $2X = 2A - B + A.B$

$$\text{i) } 2A = \begin{bmatrix} 6 & 2 \\ 4 & -2 \end{bmatrix} \quad \text{ii) } A.B = \begin{bmatrix} 3.1 + 1.0 & 3.2 + 1.(-1) \\ 2.(1) + (-1).0 & 2.(2) + (-1).(-1) \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 3 & 5 \\ 2 & 5 \end{bmatrix}$$

$$\text{iii) } 2A - B + A.B = \begin{bmatrix} 6 & 2 \\ 4 & -2 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 3 & 5 \\ 2 & 5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 8 & 5 \\ 6 & 4 \end{bmatrix}$$

$$\text{iv) } 2X = \begin{bmatrix} 8 & 5 \\ 6 & 4 \end{bmatrix} \Rightarrow X = \frac{1}{2} \begin{bmatrix} 8 & 5 \\ 6 & 4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4 & 5/2 \\ 3 & 2 \end{bmatrix}.$$

5. (UERJ) Os quadrados ABCD, BEFG e EHIJ têm os lados AB, BE e EH contidos na base KL do triângulo KLM, ilustrado a seguir. Os pontos D e G pertencem ao lado KM, e os pontos I e F ao lado LM, do mesmo triângulo.



São conhecidas as seguintes medidas:  $AB = 4$  cm,  $BE = 8$  cm e  $EH = 2$  cm. Calcule, em  $\text{cm}^2$ , a área do triângulo GFM.

**Solução.** Observando as medidas na figura, temos:

i)  $KA = x$  mede 4, pois DC é base média de KBG.

ii) Os triângulos JIF e IHL são semelhantes:  $\frac{6}{2} = \frac{2}{y} \Rightarrow y = \frac{4}{6} = \frac{2}{3}$ .

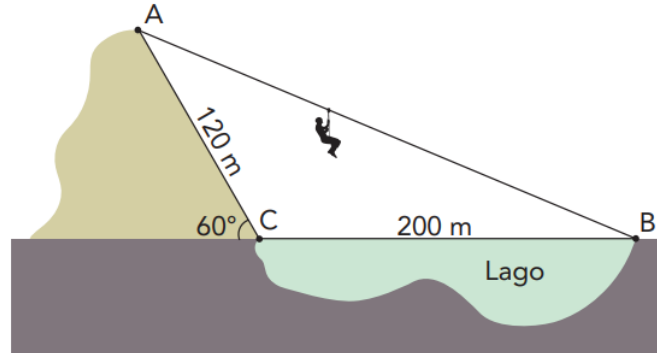
iii) A base KL mede, portanto,  $4 + 4 + 8 + 2 + 2/3 = 56/3$ .

v) Os triângulos KLM e GFM são semelhantes. Estabelecendo a relação entre alturas e bases, temos:

$$\frac{h}{h+8} = \frac{8}{\frac{56}{3}} \Rightarrow \frac{56h}{3} - 8h = 64 \Rightarrow 56h - 24h = 192 \Rightarrow 32h = 192 \Rightarrow h = 6.$$

Logo,  $A = \frac{(8).(6)}{2} = 24 \text{ cm}^2$ .

6. (UERJ) Uma tirolesa foi instalada sobre um lago, conforme indica o esquema:



Considere as seguintes informações:

- o triângulo ABC encontra-se no plano vertical;
- AC representa uma rampa de 120 m, que forma um ângulo de  $60^\circ$  com o plano horizontal;
- BC é a extensão do lago, que mede 200 m.

Sabendo que  $\cos 60^\circ = \frac{1}{2}$ , calcule a distância, em metros, de A até B.

**Solução.** O ângulo ACB mede  $120^\circ$ . Aplicando a lei dos cossenos no triângulo ACB, temos:

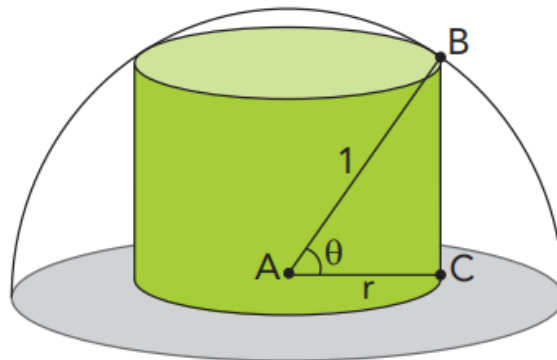
$$(AB)^2 = (120)^2 + (200)^2 - 2 \cdot (120) \cdot (200) \cdot \cos 120^\circ$$

$$(AB)^2 = 14\,400 + 40\,000 - 2 \cdot (120) \cdot (200) \cdot \left(-\frac{1}{2}\right)$$

$$(AB)^2 = 54\,400 + 24\,000$$

$$AB = \sqrt{78\,400} = 280 \text{ m}$$

7. (UERJ) Um cilindro circular reto está contido em uma semiesfera de raio  $AB = 1$ , como ilustra a imagem. O raio AC da base desse cilindro mede  $r$  e o ângulo agudo  $B\hat{A}C$  mede  $\theta$  graus.



Calcule a altura e a área lateral do cilindro em função de  $\theta$ . Em seguida, calcule o valor de  $\theta$  para que essa área seja máxima.

**Solução.** O triângulo ABC é retângulo em C. Calculando  $r$  pela relação do cosseno, temos que  $r = \cos\theta$  e a altura  $BC = \sin\theta$ , visto que a hipotenusa vale 1. Dessa forma, temos:

i) Altura do cilindro =  $\sin\theta$ .

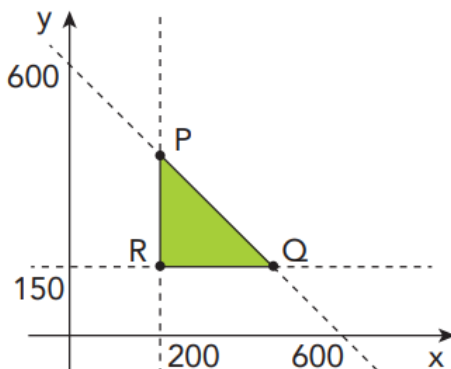
ii) Área lateral =  $2 \cdot \pi \cdot r \cdot h = 2 \cdot \pi \cdot \cos\theta \cdot \sin\theta = \pi \cdot \sin(2\theta)$ .

iii) a área será máxima quando  $\sin 2\theta = 1 \Rightarrow 2\theta = 90^\circ \Rightarrow \theta = 45^\circ$ .

8. (UERJ) Uma doceira, que vende trufas de cerejas e de nozes, tem a encomenda fixa semanal de 200 trufas de cerejas (C) e de 150 de nozes (N). Se houver demanda, ela consegue fazer, no máximo, 600 trufas por semana. Os lucros por unidade vendida de C e N são, respectivamente, R\$ 4,00 e R\$ 3,00. Considerando que a doceira faça, por semana,  $x$  unidades de C e  $y$  de N, valem as seguintes desigualdades:

$$\begin{cases} x \geq 200 \\ y \geq 150 \\ x + y \leq 600 \end{cases}$$

Os pares  $(x, y)$  de números de trufas que essa doceira pode fazer estão representados, no plano cartesiano, por pontos do triângulo PQR. Observe:



Calcule, em reais, o lucro de apenas uma encomenda fixa semanal. Calcule, em reais, também, o lucro semanal máximo que a doceira pode obter com a venda de 600 trufas.

**Solução.** O lucro da encomenda fixa será  $L = 4.(200) + 3.(150) = 800 + 450 = \text{R}\$1\ 250,00$ .

O lucro máximo na venda de 600 trufas será quando  $x + y = 600$  apresentar o máximo do que dá mais lucro.

No caso as de cereja ( $x$ ). O máximo, respeitando os limites é  $x = 450$  e  $y = 150$ .

Logo  $L(\text{máx}) = 4.(450) + 3.(150) = 1800 + 450 = \text{R}\$2\ 250,00$ .

9. (UERJ) Considere a sequência dos números naturais ímpares e as somas  $S_1$  e  $S_2$ :

$$\begin{aligned} (a_n) &= (1, 3, 5, 7, \dots) \\ S_1 &= a_1 + a_2 + a_3 + \dots + a_n \\ S_2 &= a_{n+1} + a_{n+2} + a_{n+3} + \dots + a_{2n} \end{aligned}$$

$S_1$  é a soma dos  $n$  primeiros números ímpares e  $S_2$  é a soma dos  $n$  números ímpares seguintes. Calcule  $S_2$  e, também, a razão  $\frac{S_1}{S_2}$ .

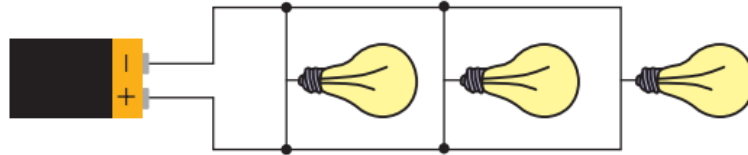
**Solução.** Utilizando a fórmula da Progressão Aritmética de razão 2, temos:

i)  $a_n = 1 + (n - 1) \cdot 2 = 2n - 1$ . Logo,  $S_1 = \frac{(1+2n-1) \cdot n}{2} = \frac{(2n) \cdot n}{2}$ ;

ii)  $a_{n+1} = 1 + (n + 1 - 1) \cdot 2 = 2n + 1$ . Dessa forma  $a_{2n} = 2n + 1 + (n - 1) \cdot 2 = 4n - 1$

Logo,  $S_2 = \frac{(2n+1+4n-1) \cdot n}{2} = \frac{3(2n) \cdot n}{2}$ . A razão pedida é:  $\frac{S_1}{S_2} = \frac{(2n) \cdot n / 2}{3 \cdot (2n) \cdot n / 2} = 1/3$ .

10. (UERJ) Em um circuito de três lâmpadas iguais ligadas em paralelo, se uma delas queimar, as outras duas ainda permanecem acesas. Sabe-se que, ao conectar o circuito a uma bateria, a probabilidade de qualquer uma dessas lâmpadas queimarem é igual a 20%. Observe o esquema:



Calcule a probabilidade de, ao conectar o circuito, pelo menos duas lâmpadas queimarem.

**Solução. As probabilidades são:**

**i) 2 queimarem:  $(Q)(Q)(NQ) \cdot \frac{3!}{2} = (0,2)^2 \cdot (0,8) \cdot 3 = 0,096$ ;**

**ii) 3 queimarem:  $(0,2)^3 = 0,008$**

**Logo  $P(\text{pelo menos 2 queimarem}) = 0,096 + 0,008 = 0,104 = 10,4\%$ .**